



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó km 5 Caixa Postal 661
79804-970 Dourados MS
Fone (067) 422 5122 Fax (067) 421 0811

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 9, fev./99, p.1-4

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE AVEIA BRANCA PARA PRODUÇÃO DE FORRAGEM

Luís Armando Zago Machado¹

A aveia branca (*Avena sativa*) é mais uma espécie importante para compor os sistemas de produção agropecuários de Mato Grosso do Sul, podendo ser utilizada com os mesmos propósitos que a aveia preta (*A. strigosa*), ou seja, para pastejo, formação de palhada, fenação ou ensilagem, e ainda seus grãos podem ser empregados na alimentação animal e humana (Pitol, 1988; Sá, 1995). De acordo com estudos realizados por Hernani et al. (1995), comparando espécies para cobertura de solo em Mato Grosso do Sul, ela mostrou produção de matéria seca em quantidade razoável, sendo pouco inferior à aveia preta.

A aveia branca tem vantagens em relação à preta por produzir forragem e grãos de melhor qualidade e, de acordo Asmus & Andrade (1998), não multiplicar o nematóide formador de galha (*Meloidogyne javanica*). Por outro lado, a aveia branca é mais suscetível a doenças, principalmente a ferrugem.

Poucos estudos foram realizados visando selecionar genótipos adaptados aos sistemas de produção, sobretudo destinados à produção de forragem, objetivo do presente estudo.

Este trabalho foi desenvolvido na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados-MS, no período de maio a setembro de 1998. O experimento foi implantado num latossolo roxo, com os seguintes atributos químicos: pH (em água)=5,1; $Al^{3+} = 0,9 \text{ cmol}_c/dm^3$; $Ca^{2+} = 3,3 \text{ cmol}_c/dm^3$; $Mg^{2+} = 1,5 \text{ cmol}_c/dm^3$; $K^+ = 0,59 \text{ cmol}_c/dm^3$; P = 10,9 mg/dm³; M.O. = 28,4 g/kg. Foram avaliadas as cultivares de aveia branca UFRGS 7, São Carlos e UPF 3, as linhagens UPF 87111 e 86081 e como testemunhas as aveias pretas: Comum e FMS (Fundação MS). Com exceção da última, as demais são oriundas da Embrapa Pecuária Sudeste, fazendo parte do "Ensaio Regional de Aveia Forrageira". O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. As parcelas mediram 2,2 x 6,0m e as amostras foram retiradas de uma área útil de 2,4m². As parcelas foram cortadas aproximadamente a 10cm acima do nível do solo. Avaliaram-se a produção de forragem e o teor de proteína bruta. A produção de forragem com base na matéria seca foi obtida através de cortes que visaram medir o potencial de rebrota da forrageira, simulando o estresse causado pelo pastejo. Foram realizados dois

¹ Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 73764/D-RS, Visto 8961-MS, Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS. E-mail: zago@cpao.embrapa.br

Pesqui. Andam. - CPAO/9, fev./99, p.2

cortes, na mesma área, um em 22 de julho e o outro em 26 de agosto de 1998.

PRODUÇÃO DE FORRAGEM

Entre os materiais avaliados, destacou-se a linhagem UPF 87111, com 2.307 kg/ha de matéria seca produzidos (Fig. 1). As aveias UPF 87111, UPF 86081 e São Carlos, de ciclo tardio, mostraram-se mais produtivas que a UFRGS 7 e a UPF 3, que são de ciclo precoce. Para pastejo, as cultivares com ciclo tardio devem ser preferidas, por permitirem melhor distribuição da oferta de forragem, provendo alimento aos animais durante a estação seca.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

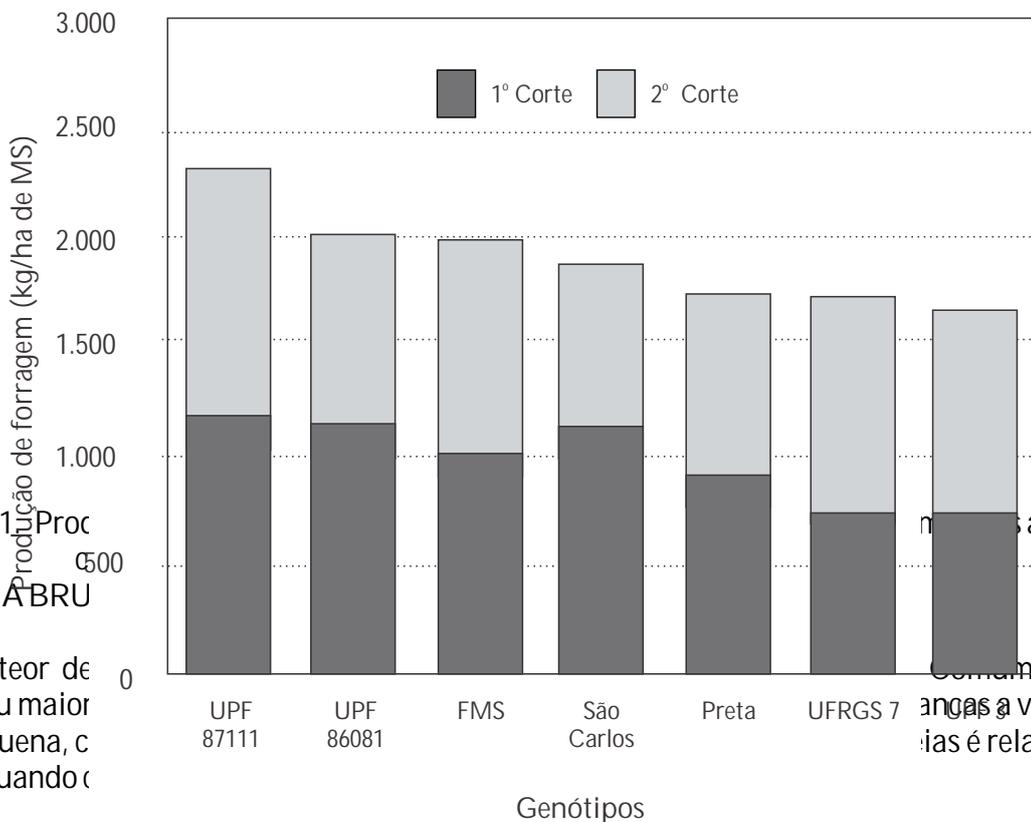


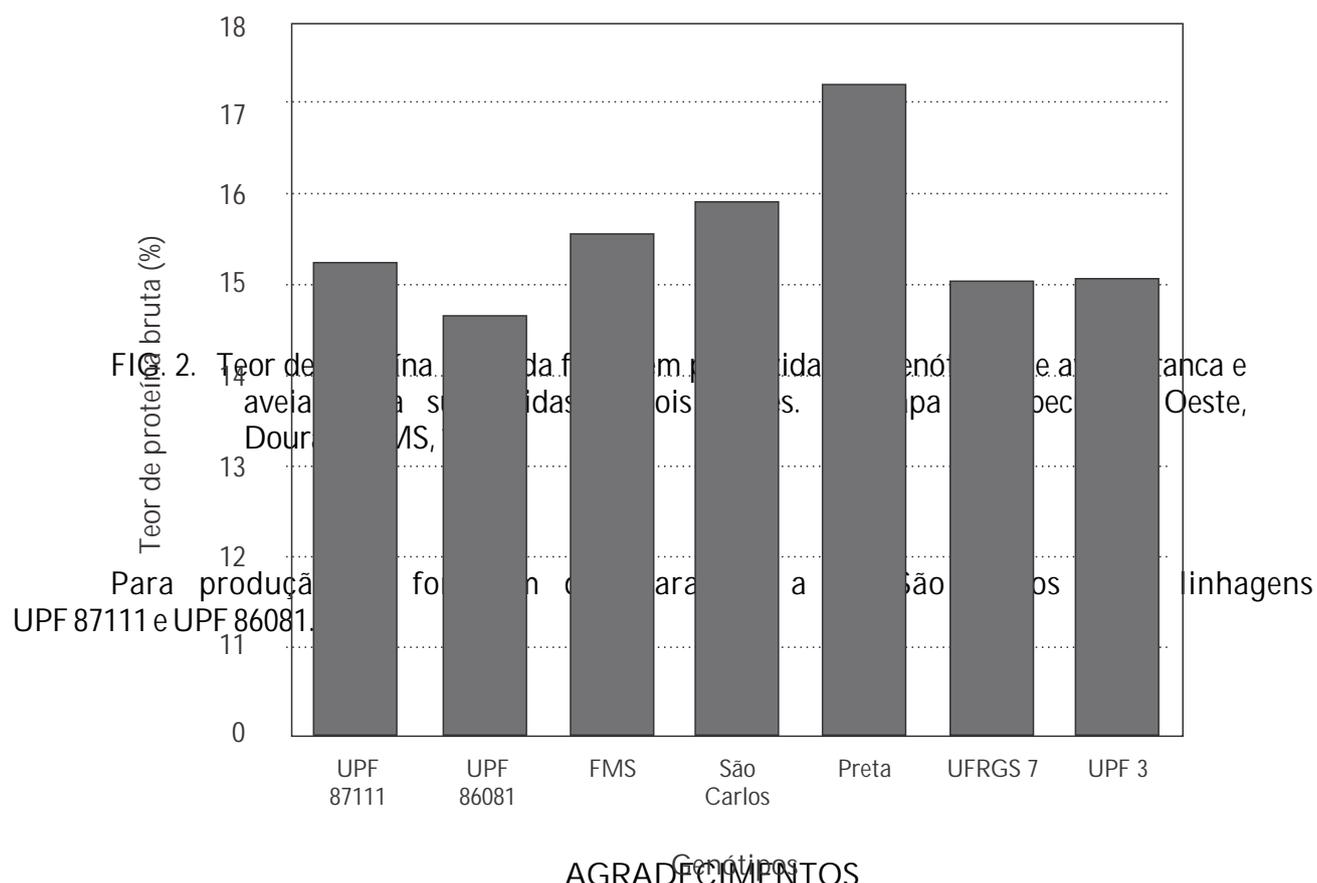
FIG. 1. Produção de forragem (kg/ha de MS)

PROTEÍNA BRUTA

O teor de proteína apresentou maior variação quando o teor de fibra foi elevado, quando c

Comun foi a que apresentou maior variação foi nas áreas e relativamente

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



AGRADECIMENTOS

Aos pesquisadores Rodolfo Godoy, da Embrapa Pecuária Sudeste e Dirceu Luiz Broch, da Fundação MS, pelo envio das sementes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASMUS, G.L.; ANDRADE, P.J.M. Reprodução do nematóide de galhas em plantas forrageiras utilizadas em sistemas integrados de produção agropecuária. Dourados: EMBRAPA-CPAO, 1998. 5p. (EMBRAPA-CPAO. Comunicado Técnico, 28).

HERNANI, L.C.; ENDRES, V.C.; PITOL, C.; SALTON, J.C. Adubos verdes de outono/inverno no Mato Grosso do Sul. Dourados: EMBRAPA-CPAO, 1995. 93p. (EMBRAPA-CPAO. Documentos, 4).

Pesqui. Andam. - CPAO/9, fev./99, p.4

PITOL, C. A cultura da aveia no Mato Grosso do Sul. Maracaju: COTRIJUI, 1988. 34p.
(COTRIJUI. Boletim Técnico, 2).

SÁ, J.P.G. Utilização da aveia na alimentação animal. Londrina: IAPAR, 1995. 20p.
(IAPAR. Circular, 87).